

PERMEABILIDADE ENTRE MUNDOS
E TESSITURA DE UM IMAGINÁRIO COMPÓSITO

Coordenador: Rubens Leonardo Panegassi
Área: História Moderna e Contemporânea
Instituição: Universidade Federal de Viçosa (UFV)

1. Objetivo

O interesse deste projeto é explorar as ligações históricas a partir das relações de continuidade e das conexões estabelecidas entre as quatro partes do mundo e sua diversidade cultural na tessitura de um imaginário compósito, inerente ao contexto da mundialização. Com efeito, nosso interesse é aproximar e conectar as interações planetárias a partir da exploração das diferentes formas de governança, organização social, tradições religiosas, culturais, e outras heranças que se difundem e se entrecruzam a partir de manifestações diversas, mas que resultam na compressão das distâncias entre os povos e suas culturas, tornando familiar o inacessível.

Não se trata, contudo, de perceber o processo de mundialização em termos de ocidentalização e expansão da civilização da Europa ocidental. Por isso, o interesse deste projeto reside, principalmente, em perceber o modo pelo qual este teatro de interações em escala planetária pode desvelar o modo pelo qual o local e o global são constantemente rearticulados a partir do entrecruzamento de memórias, tradições e modos de fazer. Ou seja, uma perspectiva descentralizada, que atenta às associações de saberes e de técnicas de origem diversas, bem como a constituição de representações híbridas do espaço, do tempo, dos modos de fazer e de mesclar ideias e crenças. Neste sentido, nosso interesse é recuperar a situação concreta destas interações a partir do papel desempenhado pela figura dos mediadores, ou seja, agentes que intermediaram a ligação e a comunicação entre povos, culturas, tradições e imaginários.

2. Justificativa

Entendemos que a recuperação das situações concretas de interação a partir do papel desempenhado pela figura dos mediadores é um campo relevante para a superação do conservadorismo de uma história de caráter etnocêntrico e nacionalista. Por isso, justificamos nossa proposta a partir da necessidade de entrecruzar as diferentes dimensões que caracterizam os mediadores. Ou seja, primeiramente, a dimensão biológica, que nos remete aos agentes mediadores que produzem situações de conexão material entre mundos e culturas distintas, e que são responsáveis pela mudança da paisagem e da ecologia, com a introdução de plantas, animais ou pela difusão de doenças. Uma segunda dimensão, de caráter transacional, se caracteriza por mediadores responsáveis pelo suporte técnico que efetiva as interações entre povos e culturas. Por fim, os mediadores responsáveis pelas

representações, ou seja, aqueles que por meio de código compartilhados diversos, moldaram ou silenciaram o modo por meio do qual os grupos sociais em relação se viam uns aos outros.

Em suma, entendemos que é a partir do entrecruzamento e da análise destes agentes mediadores que podemos problematizar a densidade das relações entre história e memória, bem como seus embates sobre o esquecimento na constituição de uma memória coletiva e a instituição da própria noção de patrimônio cultural.

3. Ações previstas

Participação nas atividades do LEHICON (Laboratório de História das Ideias e Contextos Culturais).

4. Referências bibliográficas elementares

GRUZINSKI, Serge. *As quatro partes do mundo: história de uma mundialização*. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: Editora UFMG; São Paulo: Edusp, 2014.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Caminhos e fronteiras*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

LE GOFF, Jacques. *História e memória*. Trad. Bernardo Leitão [et alii]. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003.

MONTERO, Paula (org.). *Deus na aldeia: missionários, índios e mediação cultural*. São Paulo: Globo, 2006.

METCALF, Alida. *Go-Betweens and the colonization of Brazil, 1500-1600*. Austin: University of Texas Press, 2005.

PANEGASSI, Rubens Leonardo. *O pão e o vinho da terra: alimentação e mediação cultural nas crônicas quinhentistas sobre o Novo Mundo*. São Paulo: Alameda, 2013.

PANEGASSI, Rubens Leonardo. *O pasto dos brutos: contexto de João de Barros, horizonte histórico e política nas Décadas da Ásia*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2017.